

Lula Marques/AGFolha



IPB ora pela ética na política brasileira

Igreja pede a Deus moralidade e justiça na política brasileira

Página 12



Agência Folha

Lucilene Nascimento



Instituto Presbiteriano Mackenzie chega ao Rio de Janeiro



IPB mantém missionários no exterior, como na Escócia



Ong ajuda e evangeliza pessoas carentes em Manaus

Palavra da Redação

Esta edição é especial comemorativa aos 146 anos da Igreja Presbiteriana em solo brasileiro. O dia 12 de agosto foi mais um aniversário da chegada do missionário norte-americano Ashbel Green Simonton ao país, trazendo o cristianismo e a doutrina presbiteriana às nossas terras.

A manchete traz, na página 12, uma matéria sobre a campanha *A Igreja Orando pela Ética na Política* “Por esta causa me ponho de joelhos” Ef 3.14. Orando e jejuando pelo Brasil, a ser lançada nacionalmente nos dias 6 e 7. Juntamente com a matéria, uma carta do presidente do Supremo Concílio da igreja, rev. Roberto Brasileiro, conclamando a IPB a orar pelo Brasil.

Preparamos algumas reportagens compilando e atualizando matérias que foram publicadas ao longo do último ano no BP. Uma delas, nas páginas centrais, traz o trabalho de missionários que a Agência de Missões Transculturais e a IPB mantêm no Exterior.

Ainda no mesmo formato, é a matéria da página 16, que mostra que todas as Forças Armadas Brasileiras: Marinha, Exército e Aeronáutica têm como capelães evangélicos pastores da IPB.

Na página 17, tornamos a falar de uma ONG que muito tem auxiliado a população carente de Manaus. Na 18, abordamos novamente a campanha de desarmamento em que algumas igrejas presbiterianas estão envolvidas.

Na página 20, ao invés da costumeira coluna *Conheça a IPB*, há uma matéria sobre comemorações feitas em Brasília e em Campinas pelo aniversário da denominação, ambas com a presença do presidente do Supremo Concílio da igreja, rev. Roberto Brasileiro.

Mas não é apenas isso, trazemos algumas novidades também, como a chegada do Instituto Presbiteriano Mackenzie ao Rio de Janeiro, na matéria da página 14 e, na página 13, um perfil do novo diretor presidente da administração do instituto, rev. Marcos Lins.

Apresentamos também, na página 15, uma matéria com o diretor de produção e programação da Rede Presbiteriana de Comunicação, rev. André Mello, atualizando os leitores sobre como vai a autarquia e seus objetivos e apresentando os seus diretores e a equipe que faz o jornal *Brasil Presbiteriano* e atualiza o Portal da IPB e o site da rede.

Saiba também como foram os congressos nacionais da Associação Nacional de Escolas Presbiterianas juntamente com a Federação Nacional de Escolas Presbiterianas e o da Comissão Nacional de Evangelização. Aproveite ainda o caderno *Painel* e tenha uma leitura abençoada!

Seu recado

Gostaria de deixar a minha posição em relação a duas matérias editadas no jornal *Brasil Presbiteriano* do mês de agosto. Posição esta em que falo por mim e não pela IPB do Brasil e de minha cidade, onde sou membro.

As matérias a que me refiro são as da página 19, *A Ideologia da Marcha para Jesus*, e da página 15, *Vice-presidente do SC IPB é empossado*. Encontro nestas matérias dois disparates. Quando o rev. Augustus Nicodemus escreve sobre a marcha, há vários pontos de que discordo. Ele enfoca a marcha em São Paulo, como se somente essa cidade realizasse a marcha, devido à participação de duas igrejas com membros homossexuais. Vale lembrar que, se essas pessoas estavam em nosso meio, caberia a nós fazermos a diferença e pregarmos o verdadeiro e genuíno evangelho.

Comparando as duas matérias, o rev. Augustus Nicodemus questiona a participação da IPB na Marcha para Jesus, mas qual é a posição em relação à matéria da página 15, em que vemos nosso vice-presidente do Supremo Concílio, rev. Guilhermino Cunha, sendo homenageado e empossado como presidente de um Rotary Clube? Meio freqüentado por espíritas, maçons, ateus etc. Pergunto: não devemos marchar juntos com nossos irmãos cristãos, participar com eles neste evento, mas devemos nos assentar com outros que não o são? Será que estamos de fato ganhando almas com estes nossos atos? Deixo bem claro que não tenho nada contra maçons, espíritas, ateus e nem mesmo contra o Rotary

Clube, Jesus morreu por mim e por eles. Tenho, sim, contra aquilo que não queremos enxergar. “Porque nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade” 2Co.13.8

José Márcio da Costa, presbítero da Primeira IP Itajubá (MG)

Fui informado que o BP está engajado nesta campanha do desarmamento patrocinada pelo Viva Rio, com apoio da Rede Globo e de ONGs internacionais. Sou presbiteriano e acho esta campanha do desarmamento uma grande farsa, uma vergonha! Simplesmente pela forma como ela nasceu e está sendo encaminhada, deveria ser rejeitada por qualquer igreja evangélica que prima pela verdade e transparência. Tal campanha somente se justificaria depois de todos os bandidos (inclusive os políticos) estivessem desarmados e presos. Mas enquanto o governo federal implanta a ampliação dos benefícios de indultos e redução progressiva de pena para criminosos perigosos, enfraquecimento do Ministério Público, narco-salas etc., esta é a última medida a ser adotada no combate à violência.

Marlos Ribeiro

A revista *Teologia para a Vida* pode ser adquirida no Seminário Rev. José Manoel da Conceição, em São Paulo, pelo preço de R\$10. Basta entrar em contato pelo telefone: (11) 5542-5676 ou pelo e-mail seminariojmc@seminariojmc.br.

Rev. Ageu Cirilo de Magalhães Júnior, editor da revista

Nosso recado

Erramos: na matéria sobre o lançamento da revista *Teologia para a Vida* (BP agosto, pg. 13), onde se lê: “a Suíça e a França tiveram acesso à obra magna da reforma e muitos países da Europa tiveram acesso às Institutas de João Calvino”, leia-se: “Graças à imprensa, Suíça, França e grande parte da Europa tiveram em mãos a obra magna da Reforma, As Institutas de Calvino.”

EXPEDIENTE

Órgão Oficial da



Brasil PRESBITERIANO

Ano 48, nº 612 – Setembro de 2005

Rua Maria Antônia, 249, 1º andar, CEP 01222-020, São Paulo – SP

Telefone: 0(XX)11 3255 7269

E-mail: editorbp@rpc.ipb.org.br

Uma publicação da



Rede Presbiteriana
de Comunicação

Presb. Gunnar Bedicks Jr. – Presidente
Presb. Gilson Alberto Novaes - Secretário
Presb. Alcides Martins Jr. – Titular
Presb. José Augusto Pereira Brito – Titular
Rev. Carlos Veiga Feitosa – Titular
Presb. Sílvio Ferreira Jr. – Titular
Presb. Clineu Aparecido Francisco – Diretor Administrativo-financeiro
Rev. André Mello – Diretor de Produção e Programação

Conselho Editorial:
Rev. Augustus Nicodemus Lopes
Rev. Celsino Gama
Rev. Evaldo Beranger
Presb. Gilson Alberto Novaes
Rev. Hernandes Dias Lopes
Rev. Vivaldo da Silva Melo

Edição e Chefia de Reportagem: Leticia Ferreira
DRT/PR: 4225/17/65
E-mail: editorbp@rpc.ipb.org.br
Textos: Leticia Ferreira (editorbp@rpc.ipb.org.br) e Martha de Augustinis (e-mail: martha@rpc.ipb.org.br)
Diagramação: Aristides Neto
Revisão: Douglas Moura Ferreira

Secretaria de Atendimento ao Assinante: (19) 3741 3000 / 0800 119 105

Impressão: Folhagráfica

Assinaturas

Para qualquer assunto
relacionado a assinaturas do BP,
entre em contato com:

Luz para o Caminho

0(XX)19 3741 3000

0800 119 105

brasilpresbiteriano@ipc.org.br

Rua Antônio Zingra nº 151,

Jardim IV Centenário

CEP 13070-192 - Campinas - SP



Consultório Bíblico

Críticas às igrejas

Odayr Olivetti

Pergunta – Que dizer sobre estas coisas que nos preocupam em nossas igrejas? – (1) As equipes de louvor, dos jovens, tomaram conta de quase tudo no que diz respeito aos cânticos; (2) O uso de bateria no culto; (3) A perda da espiritualidade em nossos cultos; (4) A necessidade de que a Direção da IPB tome alguma providência em nível superior a respeito destes problemas.

Resposta: Tenho respondido várias vezes a questões relacionadas com as práticas litúrgicas. No presente caso, vou tentar responder, com oração, em termos de princípios.

(1) Domínio das equipes

de louvor. Em muitos casos tenho constatado isso. E não só na esfera dos cânticos. Exemplo: durante um culto em que a comissão do presbitério estava presente para dar posse ao pastor recém-eleito, antes da pregação e do ato de posse o jovem que dirigia os cânticos deu posse ao pastor!

Cabe ao Conselho de cada igreja estabelecer normas e limites. Quando pastoreei pela segunda vez a IP Central de Campinas (SP), pedi ao Conselho que dedicasse toda uma reunião a este assunto, para que os dez presbíteros e os quatro pastores auxiliares expressassem todo o seu pensamento a respeito. Resultado:

houve consenso em alguns pontos importantes e foram estabelecidas algumas regras simples. Não sei depois, mas durante o meu pastorado as regras foram respeitadas.

Deve ser repudiada categórica e definitivamente uma tese que serve aos interesses da carne e de Satanás. A famigerada tese é que é preciso dar liberdade à mocidade, se queremos segurá-la na igreja. – Tenho a absoluta certeza, e já a comprovei em vários casos, que mesmo os jovens crentes concordam com esta minha crítica.

(2) O uso de bateria nos cultos. O importante não é o uso ou não uso deste ou daquele instrumento. O importante é como são utilizados os instrumentos. **Bons conjuntos seculares**, quando usam bateria, usam-na como **fundo musical**, e, portanto, **tocam-na suavemente**. Há dias estive num templo presbiteriano. Numa sala um grupo estava ensaiando, e alguém tocava a bateria a pleno volume. Parecia que eu estava num clube da pesada, não num templo cristão! Mesmo ao ar livre ou em estádios ou ginásios de esporte, o som deve ser controlado eletronicamente, conforme a necessidade, não pela fúria no toque.

(3) A perda da espiritualidade em nossos cultos – quando ocorre – é profundamente preocupante. Primeiro, não devemos confundir espiritualidade com esta ou aquela forma externa de culto. Mas existem graves causas da falta ou perda da espiritualidade. Exemplos: falta de conversão

real; liderança clericalizada e friamente profissional; busca de resultados (crescimento numérico) em vez de fidelidade a Deus e pregação fiel da Sua Palavra. Uma tristíssima nota de falta de espiritualidade é o que acontece em algumas das nossas igrejas (há poucos dias fui informado de um caso desses). O chamado grupo de louvor faz a sua exibição e depois se retira do culto! Absurdo inominável!

(4) Ação da Direção da Igreja. Não sei se a atual Direção tem consciência da extensão e da gravidade dos problemas relacionados com o assunto desta consulta. O que sei é que as publicações oficiais da IPB e os livros cuja publicação é autorizada por ela (na medida do meu conhecimento) longe estão de favorecer a desmiolada degeneração e descaracterização das nossas igrejas, ressalvadas as raras e venturosas exceções.

Também sei que há limites constitucionais para a intervenção da Direção nacional da IPB nos concílios regionais e locais. A responsabilidade pela condução do culto e pela orientação doutrinária da igreja local é, nesta ordem: do pastor (presbítero docente); do Conselho (presbítero docente e presbíteros regentes); do Presbitério; do Sínodo; do Supremo Concílio.

Observações

1. Os presbíteros regentes não podem forçar o pastor a seguir linhas doutrinárias e/ou litúrgicas contrárias à CI (que inclui os Princípios de Liturgia) e os símbolos de fé (a Confissão de Fé e os cate-

cismos).

2. Os presbíteros devem aconselhar ou advertir o pastor, se vêem que ele não está cumprindo nem a CI nem a Confissão de Fé.

Estamos numa época de grande confusão. Em nome da liberdade e até em nome do Espírito Santo, as igrejas foram se perdendo em confusões e em vários tipos de carnalidade. É preciso buscar o avivamento do Alto, o genuíno avivamento bíblico, para que seja recuperado o movimento de reforma iniciado no século 16.

Estou exagerando? No tempo de Jeremias, muitos diziam “Estamos em paz”, quando não havia paz (Jr 6.14; 8.11; 14.19). O que aconteceu foi nada menos que o cativo babilônico, que durou cerca de 70 anos!

Oremos no espírito da oração de Jeremias: “Conhecemos, ó Senhor, a nossa maldade e a iniquidade de nossos pais; porque temos pecado contra ti” (Jr 14.20).

Oremos no sentido de que os oficiais da igreja sejam habilitados pelo Espírito Santo a agir de modo que o objetivo para o qual Cristo os dotou seja atingido: a edificação do corpo de Cristo (Ef 4.10-16). Assim seja.

O rev. Odayr Olivetti é ministro jubilado da IPB, foi pastor de várias igrejas e professor de Teologia Sistemática no Seminário Presbiteriano de Campinas. É autor de alguns livros e tradutor de inúmeras obras cristãs.

NaUPA 2006

de 30/01 a 03/02

SESC - Guarapari/ES

Mais informações: (040) (Rt) 3231-7300 ou (21) 9787-6783

www.upa.org.br

Presbíteros Abençoados, Jantares Temáticos, Climas Verdes, Esportes Esportivos, Músicas Evangélicas, Prêmios, Quêzins e muito mais!

ORGANIZAÇÃO: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS PRESBITERIANOS DO BRASIL

SECRETARIA LEGAL DO TRABALHO DA ADMINISTRAÇÃO

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS ABOGADOS

APROVADO: INSTITUTO CULTURA CRISTÃ

História do Movimento Reformado

O Presbiterianismo Norte-Americano (III)

Alderi Souza de Matos

Durante o século 20, o presbiterianismo dos Estados Unidos foi marcado por grandes controvérsias teológicas, que resultaram em muitos realinhamentos institucionais. No início do século, em 1903, a Igreja do Norte (PCUSA) revisou o texto da Confissão de Fé de Westminster, visando a atenuar certas ênfases do calvinismo histórico. Isso facilitou a fusão com a Igreja Presbiteriana de Cumberland, em 1906. Essa igreja cria no livre arbítrio e rejeitava o conceito de depravação total. Todavia, muitos de seus membros não aceitaram a fusão e permaneceram como uma denominação separada.

Um conflito mais dramático abalou a igreja majoritária nas déca-

das de 1920 e 1930 – a luta entre modernistas e fundamentalistas. Um grupo intermediário, os moderados, acabou se colocando ao lado dos liberais, que sucessivamente assumiram o controle do Seminário de Princeton, da Junta de Missões Estrangeiras e da Assembléia Geral. O principal líder dos conservadores foi J. Gresham Machen (1881-1937), que deixou a igreja em 1936 para ser um dos fundadores do Seminário Westminster, em Filadélfia, e da Igreja Presbiteriana Ortodoxa. Um grupo extremado, liderado por Carl McIntire, fundou a Igreja Presbiteriana da Bíblia.

Em 1930, a PCUSA tornou-se a primeira grande denominação americana a ordenar mulheres ao presbiterato; em 1956, passou também a ordenar pastoras. Dois anos depois, em 1958, a Igreja do

Norte uniu-se à pequena Igreja Presbiteriana Unida da América do Norte, adotando o nome de Igreja Presbiteriana Unida, EUA. A nova denominação procurou redefinir-se teologicamente na Confissão de 1967, que representou uma ruptura final com a Confissão de Fé de Westminster. Aquela breve declaração acentuava o amor de Deus, a reconciliação e a fé em Jesus Cristo essencialmente em termos neo-ortodoxos. Algumas antigas confissões cristãs foram mantidas no Livro de Confissões, mais ou menos como documentos históricos.

A velha Igreja do Sul, criada em 1861, permaneceu conservadora até a década de 1960. Após intensos debates, ela se fundiu com a Igreja Presbiteriana Unida em 1983, dando origem à atual Igreja

Presbiteriana (E.U.A.). Essa fusão foi facilitada pelo afastamento dos conservadores da Igreja do Sul, em 1973, para formar a Igreja Presbiteriana da América (PCA). Alguns anos depois, em 1981, foi criada a Igreja Presbiteriana Evangélica (EPC), composta de congregações que deixaram a antiga Igreja do Norte pouco antes da fusão com a Igreja do Sul.

Ao longo do século 20, a agenda da PCUSA foi dominada pelo ecumenismo e por uma grande variedade de temas políticos e sociais, tais como direitos humanos, feminismo, aborto e homossexualismo. Nas últimas décadas, essa igreja passou a experimentar forte declínio numérico, que tem persistido até o presente. As denominações conservadoras, tais como a PCA e a EPC, têm tido um considera-

vel crescimento, em parte como resultado de sua ênfase evangelizadora e em parte por absorverem membros saídos dos grupos progressistas. Quanto ao número total de membros, as maiores denominações presbiterianas dos Estados Unidos eram as seguintes no ano 2000: PCUSA – 3.645.000; PCA – 278.000; IP de Cumberland – 88.000; EPC – 57.500. As maiores denominações reformadas eram a Igreja Reformada da América – 312.000, e a Igreja Cristã Reformada da América do Norte – 280.000, ambas de origem holandesa.

O rev. Alderi Souza de Matos é o historiador oficial da IPB
 asdm@mackenzie.com.br

Compartilhe a mensagem de Cristo
 através do Cada Dia Natal!



O Natal é celebrado em todos os cantos do nosso país. Os corações nessa época do ano se tornam receptivos à mensagem de Cristo. Aproveite o espírito natalino para evangelizar através do **Cada Dia Natal**. Presenteie vizinhos, visitantes, familiares e amigos dos membros de sua igreja. E ainda divulgue o endereço e trabalhos de sua comunidade na quarta capa do livreto.

Faça o seu pedido com
 desconto até **6 de setembro!**

Acesse: www.lpc.org.br/novo/cdnatal ou ligue: (19) 3741-3000

Para ter direito ao anúncio gratuito na 4ª capa, basta que a igreja adquira um lote mínimo de 1.000 livretos. Envie os membros de sua igreja neste projeto e levante patrocinadores.



Capa do Cada Dia Natal 2005

Espaço para divulgar os trabalhos da igreja e patrocinadores



Página para dedicatória

Envelopes acompanham os livretos



Liderança

O Padrão de Paternidade Eficaz

Valdeci da Silva Santos

Alguns estudiosos são unânimes em se referir ao sentimento religioso como uma expressão do afeto/desafeto na relação paternal. Neste sentido, Deus seria um conceito “criado” à imagem do pai humano. Logo, devoção e ateísmo poderiam ser explicados à luz da experiência familiar de cada um. Os defensores desse argumento apontam para o fato de que a própria Bíblia compara Deus com o pai terreno em textos como o Salmo 103.13 que diz: “Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem” (cf. Sl 68.5 e Pv 3.12).

Contudo, deve-se entender que quando as Escrituras comparam a pessoa e as ações do Pai celestial a um pai terreno

elas empregam uma linguagem acessível ao entendimento humano. Além do mais, o padrão último de paternidade estabelecido, no caso, é Deus e não o homem (Mt 7.11). Em outras palavras, todo pai terreno está obrigado a olhar sempre para o Pai celestial como máxima da paternidade eficiente. Neste exercício, há vários princípios a serem observados.

1. O Pai celeste sempre supre as necessidades dos Seus filhos. É com amor e zelo que Deus vela pelos Seus. Ele sempre providencia graciosamente para suprir as necessidades dos Seus filhos (Fl 4.19). Ele preserva suas vidas (Ne 9.6 e Sl 121.5-8), dirige seus passos (Sl 25.12 e Rm 8.14), assegura-lhes o Seu

amor (Rm 8.16 e 1Jo 3.1) e até os disciplina (Hb 12.4-13). Por semelhante modo, o eficiente pai cristão olhará para seus filhos como bênçãos do Altíssimo (Sl 127.3) e procurará sempre cuidar daqueles que lhe foram confiados.

2. O Pai celeste sempre ouve Seus filhos. Nas Escrituras, o Pai celestial sempre convida Seus filhos à oração: “Invocame, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes” (Jr 33.3). A oração não deve ser entendida somente como um meio para se obter o desejado. Ela é, antes de tudo, um meio de graça e comunhão com o Pai celestial (Mt 6.9). Por essa razão, Jesus Cristo, o Filho bendito do Pai celestial, não negligenciava momentos de

intimidade com ele, mas se retirava para lugares desertos e orava (Mc 1.35 e Lc 5.16). A paternidade eficaz implica em atenção e disposição de ouvir os filhos.

3. O Pai celeste toma a iniciativa de comunhão com Seus filhos. Deus não se posiciona na defensiva, sempre aguardando que o busquem para então atender. Ao contrário, as Escrituras O apresentam como aquele que sempre toma a iniciativa de buscar o homem desde sua queda (Gn 3.8-9). A expressão maior desta iniciativa divina na busca de comunhão com o homem se deu no envio do Filho unigênito à cruz do calvário. Foi através daquele sacrifício que Jesus passou a ser o Filho primogênito, pois agora muitos

outros filhos foram adotados à família do Pai celestial. À luz destes fatos, valeria a pena questionar sobre quem tem tomado a iniciativa de manter comunhão em sua família, pai cristão.

Certamente há muitas outras lições a observar sobre este assunto. Ficam aqui, porém, as mencionadas acima a fim de que a paternidade cristã seja sempre exercitada e orientada à luz da paternidade divina, daquele que não se envergonha de nos chamar Seus filhos.

O rev. Valdeci S. Santos é coordenador de Teologia Prática do Centro Presbiteriano de Pós-graduação Andrew Jumper valsaints@mackenzie.com.br

Resenha

Interpretação e pregação

O esforço conjunto de cinco professores do Seminário Presbiteriano Brasil Central, em Goiânia (GO), resultou em uma excelente ferramenta para os interessados em pregação expositiva. Organizado pelo dr. Carlos del Pino, o livro *Interpretação e pregação* (Editora e Gravadora Logos Ltda, 2005) combina informações acadêmicas e orientações práticas para a elaboração e apresentação de sermões expositivos.

O livro tem cinco capítulos,

cada um trazendo a contribuição de um dos professores. No primeiro capítulo, o prof. Hélio de Oliveira Silva discorre sobre “as vantagens da exposição bíblica em série”. Ele enumera várias sugestões práticas sobre a importância e as vantagens da exposição bíblica oferecendo, inclusive, algumas orientações sobre o planejamento de pregações bíblicas para a igreja. No segundo capítulo, o prof. Ricardo Almeida de Paula aborda a pregação de poesias bíblicas a partir do livro de Salmos. A despeito da

limitação imposta pelo número de páginas do capítulo, o autor providencia uma visão geral do livro dos Salmos. Ao final, ainda apresenta uma sugestão homilética para pregações de poesias hebraicas.

Um dos capítulos mais elucidativos foi a contribuição do prof. Jôer Corrêa Batista que, com clareza e concisão, escreveu sobre a exegese para o sermão. O autor foi feliz ao ensinar como transpor o abismo entre o estudo exegético e a elaboração do sermão. Em seu capítulo sobre a “hermenêutica

contextual”, o dr. Carlos del Pino apresenta as vantagens da hermenêutica que procura entender adequadamente o sentido original do texto bíblico e da situação atual para que haja uma devida contextualização e aplicação (p. 88). A preocupação central para o pregador, de acordo com del Pino, diz respeito ao sentido e significado.

Finalmente, o prof. Leonardo Sahium discorre sobre a importância da crença na Bíblia como Palavra de Deus a fim de que haja uma pregação com

autoridade. Dessa forma, a preparação do sermão não ocorre apenas no exercício acadêmico, mas no cristianismo prático do pregador.

O leitor atento encontrará vários aspectos positivos nesta obra. Como exemplo, há que se destacar a clareza e objetividade com que os capítulos foram escritos, a praticidade das abordagens em cada capítulo e o fato dessa obra ter sido produzida por professores acostumados a pregar semanalmente para o contexto brasileiro.



Notícias

Escola Dominical

O Dia da Escola Dominical é comemorado no terceiro domingo de setembro e, para celebrar, a Secretaria de Educação Cristã do Presbitério e Pernambuco está promovendo, no dia 17 deste mês, o Sétimo Encontro de Educação Cristã com o tema *Escola Dominical – o facilitador cristão faz a diferença*, baseado em Romanos 12.7b. O evento terá lugar na Primeira IP de Recife (PE) e é destinado a professores e líderes.

O objetivo é a melhoria da qualidade do ensino na IPB, desde o berçário até a terceira idade. A abertura acontece às 8h com introdução do rev. Petrónio Tavares Filho, pastor da IP de Encruzilhada. As oficinas versarão sobre o tema *Vivência do Ensino na Igreja*. Informações pelo telefone (81) 3221 1583 ou pelos e-mails lpbpbpb@br.inter.net e pipr@cyb.com.br.

Jovens presbiterianos se reúnem

Em Caldas Novas (GO), de 16 a 21 de janeiro, acontece o 15º Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana sob o tema *Quem vê cara não vê coração*. Haverá ainda o tema da Confederação Nacional da Mocidade: *Crescimento integral, transformação social*. Os preletores serão o presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro, o secretário geral da Mocidade, rev. Walcyr Gonçalves e o pastor da IP Central de Anápolis (GO), rev. Samuel Vieira. Informações na secretaria do evento, pelo telefone (62) 9941 0374 ou pelo site www.ump.com.br.

Presbiterianos plantam igrejas no sertão paraibano

O Presbitério Oeste da Paraíba, recém organizado, nasce com a filosofia de plantação de igrejas no sertão da Paraíba. São quatro novos campos nos dois primeiros anos do presbitério: São Bento, Desterro, Santa Terezinha e Uiraúna. Os parceiros são diversos, como as IPs Patos e Sousa e Primeira IP de Juiz de Fora, em Minas Gerais, pastores como o rev. Cilas Cunha e Salvador, o Presbitério Oeste da Paraíba, através da Junta Presbiterial de Missões e Evangelização (Jupem), liderada pelo rev. Eudes Ferreira de Oliveira, pastor da

IP de Sousa, o Presbitério da Borborema (PBOR) e a Junta de Missões Nacionais.

O desafio para 2006 é plantar igrejas no Vale do Piancó, região com cidades prósperas como Itaporanga, Piancó e Conceição e outras vinte cidades menores sem nenhuma presença do presbiterianismo. A Paraíba possui 223 municípios e somente 10% deles contam com a presença da IPB.

Informações e contato na Jupem, pelos telefones (83) 3522-1954 e (83) 3522-4910.

Olimpíadas dos adolescentes

O presb. Jonas Costa de Aquino, responsável pelos Jogos Olímpicos dos Adolescentes (Joap) organizados todos os anos em outubro, pela IP de Americanópolis, em São Paulo, afirma que a equipe está trabalhando desde janeiro para que o evento tenha êxito. “A burocracia com os órgãos públicos que controlam os espaços esportivos tem sido enorme, como em todos os anos, e a boa vontade das lideranças presbiterianas tem sido ainda pequena, mas temos as olimpíadas como nosso ministério e é com a graça de Deus que os jogos vão acontecer novamente depois de dez anos consecutivos”.

Serão 18 modalidades de atletismo, cinco modalidades de esportes coletivos, quatro de tênis de mesa e uma competição de conhecimento bíblico. Para o presb. Jonas, os Joap são mais do que uma brincadeira, mas uma oportunidade de comunhão e evangelização. O sonho de que os jogos possam ser feitos com participantes de todo o Brasil continua.

Informações pelo telefone (11) 6431-7368.

Igreja constrói novo templo e documenta em site

A IP de Alecrim, em Natal (RN), está construindo um novo templo e criou um site onde postam, diariamente, fotos documentando o desenvolvimento da construção. Quem quiser acompanhar pode visitar o endereço www.presbiterianaalecrim.brasilflog.com.br, atualizado diariamente por um dos membros da igreja, Daniel Henrique.

Adolescentes comemoram seu dia no Rio de Janeiro

Além de muitos locais pelo Brasil, como São Paulo, no dia 13 de agosto, o Dia Nacional do Adolescente, ou DNA, foi festivamente comemorado na IP do Rio de Janeiro. Segundo o secretário do Trabalho com Adolescentes da IPB, rev. Haveraldo Vargas Júnior, compareceram cerca de 1500 adolescentes de oito sínodos. Ainda segundo o secretário, 15 pastores participaram do culto e da liturgia do DNA. “A presença deles foi muito importante para os adolescentes que viram neste ato o apoio carinhoso dos pastores aos adolescentes”, afirmou o rev. Haveraldo.

Presbítero lança livro

O livro *Relacionamentos*, que segue o livro *Casamento e Amor*, está sendo lançado pelo presb. Ovídio Gomes Spínola, secretário presbiterial de UPA's do Presbitério de Governador Valadares (MG), diretor da UPA, professor da Escola Dominical e secretário de atas da IP Filadélfia, em Governador Valadares.

Segundo ele, o livro, como o anterior, é de base bíblica e promove uma reflexão sobre a necessidade dos irmãos conviverem bem uns com os outros. “Uma convivência melhor é possível e só depende de nós mesmos, de nossas atitudes e ações”, diz. Contato: ovidio@cemig.com.br ou (33) 3221.7560.





Janelas para o mundo

Fundamentalismo islâmico em jogos de computador

Num jogo eletrônico pró-islã, o jogador pode praticar tiro ao alvo mirando o premiê israelense Ariel Sharon. Há franco-atiradores com rifles, granadas e até o tapete de oração faz parte do cenário. Estes jogos fundamentalistas e extremistas têm títulos como *Sob Cerco* e *Força Especial*. Este, foi desenvolvido durante dois anos pelos terroristas do grupo islâmico radical Hizbollah para concorrer com jogos que mostram os árabes como inimigos e os norte-americanos como heróis. Na capa está escrito: "Combata, resista e destrua seu inimigo, em nome da força e da vitória".

O jogo mostra ações acontecidas em operações de soldados israelenses contra o grupo, e o jogador enfrenta situações como as dos reais combatentes do grupo. Eles justificam a iniciativa dizendo que muitos jogos ensinam coisas contrárias ao Islã e, como os jogos são uma grande ferramenta de aprendizado, querem oferecer uma alternativa para que suas crianças e jovens se identifiquem com os valores e ensinamentos islâmicos. Nas duas primeiras semanas de lançamento, o jogo vendeu milhares de cópias no Líbano. Até agora, mais de dez mil cópias foram vendidas.

Milhares de jovens vão a Colônia para ver o papa

A cidade alemã de Colônia recebeu milhares de jovens peregrinos católicos para as festividades do Dia Mundial da Juventude em agosto. O evento atingiu o apogeu no dia 19, com a chegada do papa Bento 16. Nesse dia, em visita a uma sinagoga, ele criticou o anti-semitismo, chamando o Holocausto de crime impensável.

No dia 20, o papa recebeu Pelé e enviou saudações ao Brasil. Mais tarde, visitou uma comunidade de muçulma-

nos turcos residentes no país.

Estima-se que até 800 mil jovens católicos de todo o mundo participaram de uma missa do papa no domingo dia 21. Os hotéis e albergues de Colônia ficaram superlotados. Cerca de 400 mil pessoas ficaram hospedadas em casas particulares e em vilarejos da região.

Muitos ônibus chegaram à cidade de várias partes da Europa e aviões foram de outros continentes. Cerca de 27 mil voluntários ajudaram os visitantes. A ida a sua terra natal foi a primeira viagem oficial do sumo pontífice ao exterior. Cartazes com o rosto de Bento 16 foram espalhados pelas ruas e uma mega-operação de segurança foi desenvolvida para proteger o papa e impedir problemas com a multidão de peregrinos.

Testemunhas de Jeová pedem reconhecimento ao tribunal de Berlim

Site El Net

A seita religiosa Testemunhas de Jeová enviou uma solicitação para o Tribunal Superior Administrativo de Berlim (Alemanha) para conseguir um reconhecimento semelhante ao dado a católicos, protestantes e comunidade judaica.

Os juizes do tribunal deverão analisar se as práticas das Testemunhas de Jeová prejudicariam direitos fundamentais de terceiros, caso obtivessem o reconhecimento. Um outro aspecto a ser considerado é a severidade como "meio corretivo adequado" e a "obediência cega" que prejudicam o bem das crianças.

De acordo com as autoridades, negar a transfusão de sangue para menores e a insistência em convencer os pais dos alunos da importância desta prática é mais um motivo para negar o reconhecimento da seita como religião.

Contra O Código da Vinci

Uma freira inglesa, irmã Mary Michael,

ficou rezando e protestando em uma igreja, durante 12 horas, contra as filmagens, em Lincoln, Inglaterra, do filme baseado no livro *O Código da Vinci*. "Isso parece ser um ataque aos próprios fundamentos da fé. Temo que traga discordâncias e maldade para cá", disse.

Cristãos alemães se preocupam com a imigração de islâmicos

Site El Net

O governo alemão aceitou a possibilidade de expulsar militantes de grupos extremistas muçulmanos. A idéia foi proposta pela União Democrata Cristã, que deseja incluir na nova lei de imigração medidas contra membros radicais a fim de se evitar incidentes terroristas.

Segundo fontes parlamentares, a coalizão do governo está disposta a acelerar as expulsões dos suspeitos de terrorismo, que ficariam sob a responsabilidade do Tribunal Federal Administrativo.

O presidente do Conselho de Igrejas Evangélicas, Wolfgang Huber, pediu que os muçulmanos se pronunciassem claramente contra o terrorismo. Ele acha que os islamitas devem contribuir e evitar que os grupos radicais utilizem suas mesquitas e organizações para encobrir suas atividades.

O Senhor dos Anéis é eleito melhor livro no Reino Unido

A trilogia *O Senhor dos Anéis*, do escritor cristão e amigo de CS Lewis, J. R. R. Tolkien, foi eleita a melhor obra literária no Reino Unido numa lista de vinte livros.

A votação foi realizada pelo site www.books.co.uk entre quatro mil britânicos. Em segundo lugar ficou *1984*, de George Orwell, e, em terceiro, as aventuras de Harry Potter. Na lista havia obras como *O Diário de Bridget Jones*, *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen, e *Grandes Esperanças*, de Charles Dickens.



A Igreja também é escola de democracia

O Brasil continua sendo um país paradoxal. Além das desigualdades econômicas, explicitadas na má distribuição de renda, há desigualdades políticas desconcertantes. Vivemos, ao mesmo tempo, a crise da República e a força da Democracia.

A crise da República é bem representada na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI). Para saná-la, fala-se em reforma política. A força da Democracia, transparece no referendo popular. Pelo voto direto, a população brasileira decidi-

rá se é a favor ou contra as armas de fogo.

Na verdade, o referendo tem raízes na Bíblia e na Reforma Protestante do Século 16. O princípio bíblico de igualdade dos homens diante de Deus e de igualdade de todos diante da lei, adicionado ao regime de governo das igrejas, foi a semente de conselhos municipais, parlamentos soberanos e eleitores conscientes de sua liberdade.

A *Revolução Gloriosa*, na Inglaterra de 1688, é o ponto de partida mais claro de um sistema político democrático-representativo. Foi uma revo-

lução a favor das leis, contra um rei violador delas. E os revolucionários se formaram na escola de democracia das igrejas reformadas. Na seqüência, os próprios puritanos que ajudaram Cromwell a ascender ao poder colaboraram com a sua queda. Não era possível ser cidadão dos céus e violador de leis. Ou tirano.

Antes dos ingleses, Lutero e Calvino não eram revolucionários sociais, mas eram críticos de qualquer autoridade que se julgasse acima dos homens e das leis. Luteranos e Calvinistas lutaram pela

liberdade do indivíduo e pela paz num mundo marcado pela violência dos senhores de terra. A construção de uma legislação democrática na Alemanha e na Suíça é fruto desta consciência.

Hoje, os membros de igrejas elegem seus pastores, presbíteros e diáconos. São convidados a votar em assembleias e referendam posições de concílios são as sementes do referendo popular sobre as armas de fogo. É um exercício democrático para o qual colaboraram os reformadores da igreja e libertadores das povos que viveram antes de

nós. É um instrumento de valorização da igualdade de todos diante da lei e do pronunciamento da população a respeito de temas nacionais.

Por que não utilizá-lo mais vezes? Por que não fomentar referendos sobre outros temas? Se nos pronunciamos em nossa igreja quanto à compra e venda de propriedades, por que não ensinar ao mundo que este é um fruto com raízes espirituais?

Não há autoridade que não proceda de Deus. Mas não há autoridade acima da lei. E não há lei que não necessite de referendo popular.

Convocação da XXXVI Reunião Ordinária 2006 do Supremo Concílio da IPB

Por ordem do senhor presidente, rev. Roberto Brasileiro Silva, convocamos o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil para se reunir nos dias 16 a 22 de julho de 2006, em sua XXXVI Reunião Ordinária, com início às 19h30 com culto solene de abertura.

Esta reunião se dará no Centro de Turismo de Praia Formosa, SESC de Santa Cruz, localizado na Rodovia do Sol ES-010, km 35, s/n, Santa Cruz, Aracruz (ES).

A hospedagem de todos os delegados será no mesmo local, na rede hoteleira que ali é oferecida, a saber:

*Apartamento no Mirante, com quarto duplo ou triplo, prédio com 12 andares, vista panorâmica, ar condicionado, frigobar e TV: R\$450.

*Apartamento nos prédios Peroá, Badejo e Papa-Terra, com quarto triplo ou quádruplo, apartamentos com ar condicionado, TV e frigobar: R\$300.

*Casa para duas ou seis pessoas com frigobar e ventilador: R\$200.

A documentação a ser encaminhada a esta reunião deve ser remetida no prazo máximo de 90 (noventa) dias anteriores a abertura da mesma (data do carimbo postal – 16 de abril



Fachada de um hotel do Sesc



Imagem do auditório para reuniões

de 2006), via sínodo, contando o mesmo prazo para as juntas, secretarias e autarquias.

As juntas, secretarias e autarquias deverão, elas próprias, copiar os relatórios para distribuição a todos os delegados. Os documentos oriundos dos presbitérios, via sínodo, serão copiados e distribuídos pela Secretaria Executiva do SC.

A verificação de poderes terá início no dia 17 de julho de 2006 às 8h, segunda-feira, prosseguindo a reunião até o dia 22 de julho de 2006, com seu encerramento previsto com almoço as

13h.

Desde já solicitamos a toda IPB que se coloque de joelhos diante do Pai, rogando as bênçãos que só Ele pode conceder à Sua Igreja, na esperança de que tudo façamos para honra e glória do nome de Seu Filho Jesus Cristo e o progresso de Sua grei.

No temor do Senhor, rei e Cabeça da Igreja, firmamos a presente convocação.

O irmão e conservo em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Moraes, secretário executivo do SC-IPB

**Evangelização**

14º Congresso Nacional de Evangelização e Missões aborda diversos temas em centros urbanos.

Presbiterianos se reúnem pela Evangelização

Martha de Augustinis

Cerca de 600 pessoas se uniram com o intuito de discutir, ensinar e trocar experiências importantes na vida de um evangelizador, no 14º Congresso Nacional de Evangelização e Missões, promovido pela Comissão Nacional de Evangelização (CNE). O evento, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de julho, em Guarapari, no Espírito Santo, teve o tema *Evangelização Urbana e o Desafio do Crescimento* dividido entre diversos preletores que abordaram as várias faces desse assunto, em oito seminários.

O congresso contou ainda com a presença do professor de Missiologia do seminário norte-americano *Calvin Seminary*, dr. Roger Greenway, autor de 17 livros e centenas de artigos sobre missões urbanas. O missionário e pastor rev. Ronaldo Almeida Lidório, e o presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Roberto Brasileiro, também marcaram presença, ministrando os cultos de abertura e de encerramento. O rev. Lidório também ministrou um seminário.

Segundo o secretário executivo da CNE, rev. Cícero Ferreira da Silva, o congresso foi uma grande bênção e muitos valores importantes foram trabalhados. “O congresso terminou, mas os valores trabalhados não. Estes estão devidamente registrados em DVD e CD. Já temos um alvo: colocar em cada igreja local todo o conteúdo

do do congresso”, planeja o reverendo, informando que, durante o evento, foram vendidos mais de mil e duzentas gravações. Para adquirir esse material, o telefone para a Central de Suporte da CNE é (31) 3551-3401.

SEMINÁRIOS

O congresso abordou oito temas relacionados com

afirma que procurou abordar o seu tema tendo em mente os maiores males que atingem a sociedade atual, como estresse, falta de propósito na vida e depressão, dando mais destaque a este último.

A capelã conta que seu alvo foi exatamente esclarecer os sintomas da depressão, as estatísticas atuais, as possi-

Seu Filho Jesus”.

Para Eleny, o trabalho da capelania consiste em “medicar a alma”. Ela, que tem trabalhado tanto com pacientes em estado grave quanto aconselhando os próprios médicos, vê seu trabalho em um lugar estratégico, por se tratar de uma forma de atender a população em seu esta-

mo urbano foi o *Avanço Missionário Urbano e Prática de Evangelização Pessoal*, ministrado pelo rev. Marcos Severo de Amorim, do Projeto Rumo ao Sertão, realizado na região nordeste do Brasil. “A nossa exposição no Congresso Nacional de Evangelização e Missões, da CNE foi oferecer aos participantes a oportunidade de poder atender à ordem do Senhor Jesus e utilizar o mesmo modelo usado na “missão dos setenta”. Nunca a igreja precisou tanto sair das quatro paredes dos nossos templos, como nos nossos dias e assim ganhar os lugares onde se encontram os pecadores e levar para eles pessoalmente a mensagem da salvação eterna”, afirma.

Segundo ele, existe um receio muito grande por parte dos membros da igreja de praticar o evangelismo pessoal, por isso prática e preparação são muito importantes. Fato destacado pelo correspondente e membro da CNE, Anísio Muzzi Portugal. “A parte prática do seminário *Avanço Missionário Urbano e Prática de Evangelização Pessoal* levou os participantes às ruas de Guarapari, para experimentar o que aprenderam”, afirma a respeito do seminário ministrado pelo rev. Marcos.

De acordo com Anísio, o congresso contou com a participação de caravanas e de pessoas vindas de várias partes do Brasil, promovendo uma grande integração entre presbiterianos de muitas igrejas brasileiras.



Diretoria da CNE e preletores do congresso

a *Evangelização Urbana*, como o ministrado pela capelã presbiteriana, Eleny Vassão de Paula Aitkhen, *Evangelização Urbana e Cura pela Palavra*. “De modo geral, gostei muito deste congresso. As plenárias foram excelentes e todos os preletores trouxeram mensagens de grande edificação e desafio para o nosso povo. Agora, é só colocarmos a teoria em prática”, afirma. Ela, que tem 20 anos de experiência em capelania hospitalar,

veis causas orgânicas, emocionais e espirituais e mostrar como a Palavra de Deus é uma fonte preciosa e suficiente para lidar com o coração humano, tanto fazendo um diagnóstico como oferecendo um tratamento profundo, com soluções duradouras e eternas. “O aconselhamento bíblico trabalha não somente no problema presente, mas leva a pessoa a conhecer melhor o Senhor e Seu poder, tornando-se cada vez mais à semelhança de

do de maior carência e sofrimento, fragilizada diante de uma enfermidade. Eleny diz ainda, que o poder de Deus através da fé e da esperança de cada cristão pode contribuir para a cura física, para o consolo, o fortalecimento da fé e da esperança nas pessoas feridas, mas faz ainda mais, ao promover a Sua glória através de cada situação, onde somente Ele poderia agir.

Outro tema que trouxe a prática do evangelis-



Missões

APMT e igreja enviam obreiros para evangelizar outros países

IPB mantém missionários no Exterior

Desde sua fundação, no ano 2000, a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) tem registrado um crescimento animador em seu ministério, segundo o executivo da agência, rev. Marcos Agripino. Com o objetivo de propagar, administrar, dirigir e coordenar as obras missionárias em diversos países ou mesmo no Brasil, em outras culturas, por meio de uma posição estratégica, a APMT visa à implantação do reino Divino e à formação de uma fé cristã, com a fundação de igrejas genuinamente de fé reformada, mirando a mais pura fidelidade à Palavra de Deus.

No total, são 25 países que contam com a presença e as obras de 76 missionários brasileiros e estrangeiros, espalhados por países e regiões como Escócia, Austrália, Oriente Médio, Japão, Senegal, Rússia e Brasil. Os missionários instalados em países e regiões de culturas diferentes das suas precisam dominar o idioma e conhecer a cultura, os costumes e o perfil religioso-sócio-cultural do povo, sendo de grande importância o respeito às particularidades de cada etnia.

O rev. Agripino conta que, em países islâmicos, animistas (que atribuem alma e mesmo divindade a fenômenos naturais), ou que não possuem a fé reformada, diversas estratégias e critérios específicos são aplicados por missionários brasileiros, como capelania hospitalar e carcerária e projetos de saúde e esportes. Muitas vezes, os projetos de educação formal, direcionados às crianças, faz delas um elo inicial para pais e familiares conhecerem a Cristo.

O rev. Agripino cita, também, que o fato de o Brasil ter sido evangelizado

por estrangeiros contribui para que hoje possua elos muito fortes com agências de países que participaram da evangelização do nosso país. “Temos parcerias estabelecidas com organizações missionárias e órgãos eclesiais, que aceitam a Filosofia de Missões da IPB que adotam os princípios teológicos reformados. Estas parcerias viabilizam também a entrada e permanência em alguns campos missionários estrangeiros, principalmente em relação a aspectos legais, culturais e religiosos”.

Por essas pessoas estarem realizando obras importantes em lugares desconhecidos e, muitas vezes inseguros, a APMT mantém um contato diário com seus missionários. “Quando um missionário enfrenta alguma dificuldade, seja em que área for, e nos informa sobre a mesma, atuamos como uma organização que não apenas se interessa por suas atividades missionárias, como também por aquilo que se passa na área espiritual, financeira, física, emocional e psicológica do obreiro. Quando ocorre alguma necessidade emergencial, providenciamos o deslocamento do missionário e sua família para um lugar seguro”, ressalta o rev. Agripino.

ESCÓCIA

Berço do presbiterianismo, a Escócia é um país de história e cultura muito antigas e ricas, das quais participaram intensamente os cristãos protestantes e presbiterianos, além de paisagens encantadoras e povo, segundo Claudenícia Piedade, missionária da APMT, fechado, mas amigável.

Segundo ela, a Europa assiste hoje ao declínio do cristianismo. Na Escócia, berço do presbiterianismo, é comum templos cristãos encerrarem

suas atividades, cedendo suas instalações a teatros, bares e cafês. Crianças e jovens estão cada vez mais distantes das igrejas evangélicas, e milhares de escoceses são crentes apenas nominais.

“A despeito do esforço dos líderes cristãos naquele país pela expansão do evangelho, hoje a Escócia merece ser alvo da atenção e das orações dos cristãos”, afirma Claudenícia, que, no dia 7 de junho completou sete anos de trabalho naquele país.

Em 2003 a New Restalrig oficializou uma parceria com a APMT rela-

trabalho tem que ser muito bem organizado. Nas ruas, pode-se realizar eventos evangelizadores, como entregas de folhetos, convites e literaturas, em locais específicos, e nas residências em qualquer época desde de que na área de ação (paróquia) da igreja. Durante o Festival Internacional de Artes da cidade, em agosto, desde que previamente agendados, pode-se fazer mais e maiores eventos missionários.

Nas escolas, só se pode divulgar o cristianismo durante o recreio, que dura 30 minutos, para aqueles alunos



Rev. Milton dos Reis Peyroton com a esposa, Dirsimara, e os filhos Rebeca, Felipe e Bruno, missionários da APMT em Puerto Real, Espanha

tiva ao trabalho da Claudenícia. Ela formou uma equipe de membros da própria igreja com a qual desenvolve toda a atividade voltada para a área infantil. Além disso, faz parte da liderança da igreja participando inclusive das reuniões do conselho.

Segundo ela, para realizar evangelização pública em Edimburgo, o

que trazem autorização dos pais, ou responsáveis, por escrito. “A liberdade de falar de Cristo nas escolas é restrita por ‘respeito’ às outras religiões”, afirma a missionária.

NOVIDADES

Claudenícia fez um curso no Telford College de serviço social e educação na comunidade, com a qual está bem



Claudenícia (à esquerda) com o rev. Roberto Brasileiro e a esposa dele, Solange, quando em visita à Edimburgo

envolvida. É voluntária, uma vez por semana, numa escola pública desde outubro de 2004, desde o início de agosto, num Centro para Juventude promovido pela prefeitura para a comunidade, nas dependências da New Restalrig.

Vinte e oito escoceses da igreja vieram ao Brasil nos últimos três anos, com idades entre 15 e 73 anos, incluindo o rev. David Court, pastor na New Restalrig. “Isso tem motivado muitos na igreja a ter maior comunhão entre si e interceder pelos projetos da igreja local, pela igreja no Brasil e pelos projetos sociais que visitaram.

PROJETO ITÁLIA

Torino é uma grande metrópole, capital de Piemonte, situada no leste italiano, numa península longa e montanhosa do Mar Mediterrâneo. Com dois milhões de habitantes, é conhecida por ser uma cidade rica e cheia de cultura, mas nem por isso deixa de ter seus problemas sociais e econômicos, advindos principalmente da imigração de latinos, africanos e de países do Leste Europeu. Quem informa é o rev. Humberto William Arisa de Oliveira, que se mudou para aquela cidade no dia 16 de agosto de 2004, com a família, para trabalhar como missionário pela APMT.

Segundo ele, o contingente de pes-

soas, principalmente jovens, em depressão, viciados em drogas e prostituídos – grande número de brasileiras – tem sido um dos maiores motivos que o levaram a escolher a cidade para desenvolver seu trabalho. Ele é o responsável pelo Projeto Itália - Cidade de Torino e um grupo que se inicia em Firenze, e lá atuará por, no mínimo, cinco anos, com a grande responsabilidade de fortalecer o crescimento espiritual e ajudar àqueles cujos problemas sociais e religiosos afetam com grande força.

Ele conta que, na Itália, apenas 0,9% da população é formada por evangé-

licos, ou seja, 682 mil evangélicos para uma população de 57 milhões de habitantes. Noventa e cinco por cento dos municípios não têm uma igreja evangélica identificada. É um país predominantemente católico romano. “O catolicismo conserva traços medievais, sem atuação espiritual viva, o que transformou a Itália num país materialista e praticamente ateu”, informa o rev. Humberto.

FORTALECIMENTO DA IGREJA PRESBITERIANA

Para o missionário, por causa da falta de igrejas de fé reformada e da grande escassez de fé em geral que a Itália vem passando, a primeira atitude a ser tomada é restaurar os fundamentos, as prioridades e os conceitos da igreja presbiteriana que já existe em Torino. Segundo ele, mesmo que a igreja da cidade exista para acolher os imigrantes brasileiros, seu maior objetivo é evangelizar os italianos e toda e qualquer pessoa. Apesar da religião predominante ser o catolicismo romano, há um grande contingente de muçulmanos de diversas tendências, o que levará os missionários a começar devagar, fortalecendo primeiramente a igreja local e fazendo novos amigos para que a língua e os costumes da cultura local sejam mais facilmente aprendidos.

Apesar de tantos obstáculos, a igreja evangélica tem um templo bem

respeitado na Itália, a chamada Igreja Valdense, onde os missionários tentarão uma aproximação de interesse mútuo para propagar com mais facilidade a Palavra e conseguir cada vez mais abrir o espaço para a fé reformada e a chegada de novos missionários.

De acordo com o reverendo, líderes de igrejas evangélicas com pequeno número de membros e representantes têm atuado, mesmo com todos os problemas e deficiências de recursos que precisam enfrentar. Entretanto, apesar dessa boa liderança disponível e atuante na Itália, o importante, agora, é “trabalhar na formação de uma liderança nativa e comprometida”, tendo em vista que, apesar do predomínio do catolicismo, a Itália possui liberdade de culto e os missionários podem entrar no país sem se preocupar em esconder sua vocação e objetivos.

OBSTÁCULOS

Uma das principais preocupações do rev. Humberto e de grande parte dos missionários é o bem-estar de sua família, a esposa, e os filhos Miquéias e Lucas, devido às dificuldades em relação ao apoio financeiro que recebem. “Temos enfrentado grandes obstáculos e isso, para uma família, tem grande importância, afinal temos que honrar compromissos pessoais e ministeriais, como aluguel, alimentação, moradia etc”. Mas ele não vê essas dificuldades como motivo para deixar a família no Brasil, enquanto viaja para outros países em busca de propagar o reino de Deus. “Minha família sempre me acompanhou. Trabalhamos por dez anos na Venezuela e, depois de dois anos no Brasil, estamos há um ano na Itália. Minha esposa é parte indispensável do meu ministério”, frisa o missionário.

Contatos:

www.apmt.org.br
clpiedade@hotmail.com
revdohumberto@libero.it



Congregação Presbiteriana em Torino, Itália

IPB lança campanha de oração pela ética

Letícia Ferreira

No dia 6 será lançada, em Salvador (BA), a campanha *A Igreja Orando pela Ética na Política* “Por esta causa me ponho de joelhos” Ef 3.14. Orando e jejuando pelo Brasil. O evento será marcado com uma vigília da qual deverão participar membros de todas as 26 igrejas dos Presbitérios da Bahia e Soteropolitano, na sede da IP da Bahia.

Segundo o coordenador da campanha, presb. Daniel Sacramento, quarto secretário da Mesa do SC-IPB e tesoureiro da Confederação Nacional de Evangelização e Evangelização (CNE), no dia 7, será a vez do lançamento para a imprensa, com um café da manhã, e com a distribuição de folhetos na parada das comemorações do Dia da Independência. Os folhetos serão entregues nas praias, praças, todas as autoridades civis e militares, deputados, vereadores, senadores, o que deve ser repetido em todos os Estados e cidades brasileiras, pois esse é o objetivo da campanha. Haverá ainda a veiculação de outdoors e busdoors.

Cada igreja receberá um kit composto de dez cartazes, cem folhetos internos para os membros e 300 folhetos evangelizadores. “Também estão sendo disponibilizadas em mídia eletrônica as artes produzidas pelo publicitário Pedro Augusto, dono da Agência de Publicidade ADPA e membro da IP de Brotas (SP), que, com a esposa Aurioneide, sugeriram a campanha ao pre-

sidente do SC, rev. Roberto Brasileiro, e ao presb. Daniel, que encaminhou o projeto da campanha na reunião da CNE, que o aprovou e encaminhou ao Conselho Gestor. Este, aprovou por unanimidade como uma campanha da igreja, votando os recursos necessários.

“Esta campanha representa um grande investimento da IPB, não apenas de recursos, mas por colocar em prática o ensino de I Tm 2.1-2: ‘Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de orações, intercessões,

ações de graça, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito’; II Cr 7.14: ‘Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra’; e do texto básico da campanha, Ef. 3:14”, afirma o

coordenador. “Acima de tudo, é uma conclamação da IPB para fazer diferença, enquanto igreja, neste momento de extrema dificuldade por que passa o nosso Brasil. ‘Brasil, olha pra cima, volta os olhos para Deus, arrependa-se do seus pecados, crê em Jesus Cristo, o eterno Filho de Deus, e experimenta, de graça, a vida real, superlativa, abundante e eterna!’ A solução do Brasil vem do alto, vem de Deus, pois ‘feliz é a nação cujo Deus é o Senhor’”.



Cartaz da campanha



Camisetas para divulgação

Carta do presidente do Supremo Concílio da IPB, reverendo Roberto Brasileiro, à igreja

Patrocínio, 25 de agosto de 2005
Saudações Cristãs,

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito.” (1 Tm 2.1-2)

A Confissão de Fé de Westminster, no Capítulo XXIII que trata do “Magistrado”, exige da Igreja o dever de “Orar pelos seus magistrados, honrar suas pessoas, pagar-lhes tributos e outros impostos, obedecer às suas ordens legais e sujeitar-se à sua autoridade, e tudo isto por dever de consciência”.

A IPB, diante da situação caótica e triste pela qual passa o país, em que a corrupção tem campeado e a falta de ética na vida pública tem sido a marca de muitos homens, tem o compromisso bíblico de conclamar a todos os seus membros, em todas as igrejas locais, congregações e pontos de pregação a orarem a Deus por misericórdia e por dias melhores para o nosso Brasil, onde a ética na política seja regra e não exceção.

A IPB não deve estabelecer juízo de valores sobre agremiações políticas ou pessoas públicas, não é competência da igreja. Nosso desejo, o qual devemos buscar através de um testemunho vivo e eficaz, é que haja, de fato, em nosso país, uma verdadeira Ética Política que seja salutar para toda a sociedade.

Portanto, neste momento, desafiamos a todos os irmãos a buscarem o Senhor Jesus em orações e jejuns em favor das autoridades por uma verdadeira Ética Política.

Por essas razões, aprovamos o trabalho da Comissão Nacional de Evangelização e esperamos que o povo presbiteriano o adote com alegria e responsabilidade e assim produza os frutos desejados “... para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda a piedade e respeito”.

Que Deus nos abençoe.

Do servo,

Rev. Roberto Brasileiro Silva



Educação

Cristão convicto na fé calvinista, o rev. dr. Marcos Lins foi eleito pela larga experiência na área administrativo-financeira

Novo diretor presidente do Mackenzie

Letícia Ferreira

A simpatia e o carisma do novo diretor presidente da administração do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), em São Paulo, rev. dr. Marcos Lins, não escondem a seriedade com que ele está assumindo o novo cargo que chama de missão. “Aceitei o cargo como um serviço a cumprir pela IPB”, afirma. Ele está no IPM desde 2002, quando foi eleito membro do Conselho Deliberativo do instituto, ocupando o cargo de relator da Comissão de Finanças. O mesmo conselho que o elegeu com unanimidade para a diretoria da presidência do IPM, por sua reconhecida atuação como cristão membro da IPB e experiência profunda na área administrativo-financeira. “O Mackenzie é uma instituição que goza do respeito do mundo acadêmico do país e é uma das entidades da IPB das mais honradas, mantendo com firmeza sua posição confessional, seguindo os princípios da fé reformada-calvinista”, diz. “Frente à unidade reinante entre os membros da direção do instituto e da universidade, o que é essencial para que seja complementada a desejada reestruturação organizacional, o objetivo é alcançar maior eficiência e eficácia, assegurando melhor rentabilidade, expansão e manutenção da excelência na qualidade de ensino”.

IPB

O rev. dr. Marcos Lins nasceu num lar presbiteriano, em Catende (PE), em 1938. Desde



Rev. Marcos Lins fala na IP da Madalena

os avós, a família é membro da IPB, e seu pai foi presbítero e tesoureiro na igreja. Sua mãe era ativa conselheira e ele nasceu caçula em uma família com três irmãs. O reverendo conta que todos foram criados com seriedade na vida cristã, com cultos domésticos diários e presença e participação constante na igreja. “Naquele ambiente cristão, sempre me senti filho da ‘aliança de Deus com seu povo’”, fala.

Ele foi presidente do então Esforço Juvenil, o que pode ser a UPA de hoje, além de ter participado ativamente da UMP e ter sido superintendente da Escola Dominical. Sua vocação para o pastorado, conta, deve-se muito à liderança demonstrada na participação dos trabalhos da igreja, tendo pregado pela primeira vez aos 16 anos em uma das congregações. Após concluir o colegial e prestar o serviço militar, foi estudar no Seminário Presbiteriano do Norte, no Recife (PE), onde se graduou em 1961 e, conseqüentemente, foi ordenado ministro da IPB em janeiro de 1962, pastoreando em seguida as IPs de Arcoverde, no sertão

pernambucano, e Madalena, no Recife.

Atualmente, além de pastorear efetivamente a IP da Madalena, uma das igrejas-âncora do Presbitério de Pernambuco, exerce vários cargos na denominação: membro titular da Junta Patrimonial e Financeira (JPEF), representante da JPEF no Comitê Gestor do Fundo Missionário, membro titular da Junta Regional de Educação Teológica do Norte e Nordeste, presidente do Presbitério de Pernambuco no quinto mandato e recém eleito presidente do Sínodo de Pernambuco. Também é membro do Conselho Fiscal da Fundação Educacional José Manoel da Conceição como representante da IPB.

Na IP de Madalena, foi designado pelo presbitério para assumir o pastorado efetivo com a missão de promover a reconstituição do conselho da igreja e a eleição de um novo pastor efetivo, tendo em vista que haviam sido desfeitos os laços pastorais do pastor anterior antes do término de seu mandato. “No momento, a igreja recompôs o conselho de presbíteros, está em processo

de eleição pastoral e a comunidade experimenta paz e um notável recebimento de novos membros por transferência de outras igrejas, profissão de fé e batismos”, conclui.

CARREIRA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DE SUCESSO

Por razões pessoais, o rev. dr. Marcos Lins ficou afastado do ministério pastoral por cerca de 30 anos, enquanto continuou congregando em IPBs, principalmente no Recife e em São Paulo. Enquanto isso, exercia profissionalmente atividades nas áreas de auditoria e consultoria financeira. cursou Ciências Contábeis/Finanças na Universidade Católica de Pernambuco, onde também ensinou as disciplinas de Administração

de Empresas, Economia e Ciências Contábeis e foi titular da cadeira de Estrutura, Análise e Interpretação de Demonstrações Financeiras.

De 1966 a 1998, esteve vinculado à empresa PricewaterhouseCoopers, no Brasil e no Exterior, onde ingressou como trainee e chegou a sócio em 1977. Administrativamente, exerceu as funções de sócio principal de auditoria dos escritórios de São Paulo, Rio de Janeiro e em todo o país. Foi membro dos comitês executivos de Políticas e Executivo na firma internacional, tendo sido vice-presidente, no Brasil, e presidente, no Peru, onde passou dois anos em missão especial. Hoje, seu vínculo com essa organização é como sócio aposentado.



O novo diretor presidente do Mackenzie em família: em pé (E) a filha Ceila, ao lado do esposo Marcel; a filha Leila, ao lado do esposo Henrique, e a filha Neila, ao lado do marido Leon. Sentados (E): os netos Lucas, Marcos John, o rev. Marcos Lins e a esposa Eneida, e os outros netos Filipe, Matheus, Isabel e Gustavo



Expansão

Mackenzie chega ao Rio de Janeiro

Letícia Ferreira

Após um ano de estudos prospectivos e estratégicos, o Instituto Presbiteriano Mackenzie chega à cidade do Rio de Janeiro. A iniciativa está em sintonia com a orientação do Supremo Concílio da IPB, de expansão para algumas cidades brasileiras. Segundo o presidente e o primeiro secretário do Conselho Deliberativo (CD) do Instituto, respectivamente, dr. Adilson Vieira e dr. Hesio César de Souza Maciel, a chegada ao Rio se deu por meio do ingresso do Mackenzie no Instituto Brasileiro de Contabilidade (IBC), que é a entidade mantenedora da Faculdade Moraes Junior (FMJ).

“No processo de análise, o Conselho Deliberativo do Mackenzie se utilizou do trabalho de consultores da área educacional e jurídica, além do trabalho voluntário dos próprios conselheiros. Diversas reuniões de trabalho foram realizadas na busca do modelo ideal para ingresso do Mackenzie na cidade do Rio de Janeiro. No processo, outras instituições de ensino superior foram também analisadas”, conta o dr. Hesio. Após todas essas precauções, o Mackenzie ingressou no IBC e na FMJ, que oferecem quatro cursos: Direito, Economia, Ciências Contábeis e Administração, além de um curso de pós-graduação *lato-sensu*, atendendo a aproximadamente 2.100 alunos.

“O IBC está sob a administração do Mackenzie que,



Encontro com os presidentes de sínodos do Rio de Janeiro em maio de 2003

com cautela, paciência e segurança está tomando todas as medidas administrativas necessárias”, afirma o dr. Adilson. “Vai levar ainda um tempinho para se dar a cara do Mackenzie ao IBC. Temos que fazer isso com cautela porque o Rio de Janeiro é uma cidade com especificidades na área de ensino superior que requerem todas as precauções para que sejamos bem sucedidos”.

O dr. Hesio ressalta que a FMJ goza de excelente reputação e é reconhecida, em termos de qualidade, quanto ao ensino superior carioca. Com a chegada do Mackenzie, voltará, em pouco tempo, a integrar o ranking das melhores escolas do Rio. O dr. Adilson completa dizendo que o IPM está neste empreendimento para crescer: “Naturalmente, não será de imediato. Temos problemas de curto prazo para resolver, alguns de natureza econômico-financeira. Aos poucos a instituição começará a tomar o estilo do Mackenzie”, considera. “Mas claro que pretendemos expandir não somente para o Rio, mas, também, para outras cidades. O Mackenzie

está permanentemente em expansão e não pode estagnar, porque estagnar representa andar para trás. Pretendemos expandir sempre, não apenas em quantidade de alunos e novas praças, mas, sobretudo, na qualidade de ensino”, assegura o presidente do CD.

OUSADIA

Para o dr. Adilson, a iniciativa do Mackenzie é importante e ousada e ele espera em Deus que a instituição não fique apenas nesse primeiro passo, mas dê outros em direção a outras áreas que precisam ser abençoadas pela presença do IPM.

No início, a nova instituição continuará com o nome Faculdade Moraes Junior, mas, ao longo do tempo, o nome Mackenzie será associado à nova entidade.

O CD do IPM está à frente de todo o processo de ingresso, com o apoio da Administração Geral e da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Segundo o dr. Hesio, a liderança presbiteriana do Rio de Janeiro também está dando total apoio à iniciativa, conforme manifestaram os presidentes dos sínodos locais em almoço



Assembléia de 29 de julho conduzida pelos antigos associados

realizado no dia 29 de julho. Em breve, com data ainda não definida, um culto de ação de graças será promovido para agradecer a Deus pelo acontecimento.

O QUE É O IBC

O Instituto Brasileiro de Contabilidade foi inaugurado em 20 de setembro de 1916 com o objetivo de congregar os guarda-livros e contabilistas, elevar-lhes o nível cultural e aprimorar-lhes o

exercício profissional. Em 1964, tiveram início as atividades didático-pedagógicas da Faculdade Moraes Junior, *ex-vi* do Parecer nº 82/64, de 11/4/1964, unanimemente aprovadas pelo Plenário do Conselho Federal de Educação, com o curso de graduação em Ciências Contábeis, que foi devidamente autorizado pelo Decreto do Executivo Federal nº 55.909 de 12 de abril de 1965.



Moraes Júnior
Faculdade

A Manager seleciona, para contratação no Instituto Brasileiro de Contabilidade, Entidade Mantenedora da Faculdade Moraes Júnior, no Rio de Janeiro:

DIRETOR EXECUTIVO

Com experiência em gestão na área Administrativo-Financeira de Instituição de Ensino Superior e conhecimentos de projetos pedagógicos, além de habilidade para a captação e manutenção de alunos. Formação: Pós-graduação ou cursos de Especialização voltados a gestão.



MANAGER
Assessoria em Recursos Humanos

Currículos para o e-mail priscilla@manager.com.br, mencionando o título do cargo no "assunto".



Aniversário

Autarquia presbiteriana busca expandir e diversificar a interação da IPB por todo o Brasil

Comunicação presbiteriana é atualizada

Martha de Augustinis

Com cinco anos completos no dia 12 de agosto, a Rede Presbiteriana de Comunicação continua seu trabalho de propagação do evangelho visando à divulgação da IPB para os membros da denominação e para os de fora, em todo o país. Para tanto, utiliza três meios: o jornal mensal *Brasil Presbiteriano*, o Portal IPB e o site da rede, e o programa *Gente que Crê*, que passa na Rede Bandeirantes, todos os dias às 11h30, no canal 24 UHF em São Paulo, que atualmente está sob a responsabilidade da Rede Presbiteriana de Comunicação.

O diretor de Produção e Programação da Rede Presbiteriana, rev. André Luis da Silva de Mello, conta que o processo se divide na atualização e o aperfeiçoamento do conteúdo do Portal IPB, do site da Rede e do jornal *Brasil Presbiteriano*.

Com relação ao Portal IPB, o reverendo, que também é pastor auxiliar na IP do Rio de Janeiro, enfatiza que parte do processo é de atualização, mas há aspectos consideráveis do projeto original – um espaço para crianças e uma *newsletter* (boletim periódico enviado regularmente através de e-mail) – que ainda estão sendo implantados. Ele espera chegar a dezembro com todo o conteúdo do Portal mais prático e completo.

Outro projeto da rede que

será executado neste mês é a implantação do programa *Gente que Crê* no site da autarquia. Segundo o rev. André, essa implantação ainda está em fase de testes. “Há uma expectativa muito grande com o *stream media*, que é a transmissão de som e imagem pela *Web*. Vamos começar experimentalmente, em setembro, a transmitir o *Gente que Crê* para que, de qualquer lugar do mundo, os cristãos possam ter acesso ao conteúdo, ao custo de uma ligação telefônica”, informa.

INTEGRAÇÃO

O Portal da IPB, que de setembro de 2004 a agosto deste ano recebeu 576.758 visitas, tem conexões com o site de notícias da Rede Presbiteriana de Comunicação e com o jornal *Brasil Presbiteriano*, além dos principais sites da IPB, como o da Secretaria Executiva e da Tesouraria, tentando manter sempre abertos os canais de comunicação e informação da denominação. Para o diretor da autarquia, um modelo de rede funcional e auto-referente precisa ter ligações com outros veículos e tecnologias. “O plano é de convergência de tecnologias e mídias: se tivermos, por exemplo, citações do Portal IPB no jornal *Brasil Presbiteriano*, conexões do jornal no site da autarquia ou no Portal da igreja e chamadas da TV e rádio para as demais mídias, teremos um modelo em que uma mídia alimenta o conte-



Equipe que produz o jornal *Brasil Presbiteriano* e atualiza o Portal da IPB e o site da Rede Presbiteriana de Comunicação, e diretores da rede: (E) Rev. André Mello, Elias Mota Santos, auxiliar administrativo, Martha de Augustinis, estagiária, Letícia Ferreira, editora, Eduarda Cantaluppi, estagiária, e Clineu Francisco, diretor administrativo-financeiro

údo da outra”.

Além da interação entre as mídias, a Rede Presbiteriana conta com a parceria da Luz Para o Caminho (LPC) na expedição do jornal e controle de assinaturas, e na produção do programa televisivo. O rev. André afirma que o programa é produzido numa co-edição das duas autarquias, com o compromisso de trazer sempre novos convidados, com temas diversificados e esclarecidos à luz da Bíblia. A integração não está presente somente nos meios utilizados para a comunicação presbiteriana, mas também na relação entre as autarquias e com a própria IPB. “Somos uma autarquia, mas somos um órgão do Corpo de Cristo, comprometidos com o fortalecimento de todas as ins-

tituições presbiterianas. Não somos e nem podemos ser uma rede independente”, afirma o pastor.

Com relação ao *Brasil Presbiteriano*, o rev. André afirma que o jornal precisa ser atual e não apenas um Diário Oficial da denominação. “Publicamos as resoluções das reuniões dos Concílios, mas estamos abertos às colaborações dos membros da IPB. O Conselho Editorial é formado de irmãos atuantes e com uma formação sólida. Cada texto é lido e examinado por todos”.

Uma das inovações recentes do *Brasil Presbiteriano* é o caderno de classificados, que veio para reforçar ainda mais a parceria entre a Rede Presbiteriana de Comunicação e a LPC.

“Não sabemos se a experiência será totalmente bem-sucedida e qualquer proposta neste caso será tratada de maneira a beneficiar todos os lados envolvidos”, afirma o diretor, que considera muito valioso ter o máximo de ética em uma relação comercial. “Os princípios bíblicos, doutrinários e éticos precisam ser observados, sob pena de sacrificarmos o que é o maior patrimônio da imprensa: a credibilidade”.

A diretoria da autarquia tem muitos projetos futuros para a comunicação da IPB, incluindo a expansão das ações da rede por meio de escritórios regionais que ampliarão o recebimento de conteúdos. “Os momentos marcantes da autarquia são aqueles que as pessoas que não puderam ver. Todo o imenso esforço para montar uma estrutura mínima de funcionamento, em escritório próprio, com uma equipe qualificada, com investimentos em equipamentos. Eu diria que estamos na metade da ponte e ainda falta um grande percurso a percorrer”, afirma o diretor. “Penso que um grande sonho seria o de relacionar, através de um mecanismo de secretarias regionais e de um fórum de comunicação permanente, todos os órgãos da Igreja que têm conteúdo para comunicar e buscam uma forma. Assim, teríamos gente de norte a sul do país participando da produção, da veiculação e da programação do portal, jornal, rádio e tv presbiterianas”.



Assistência espiritual

Pastores da IPB se fazem presentes na Aeronáutica, Exército e Marinha

Forças Armadas têm capelães presbiterianos

Letícia Ferreira

Entre os dias 8 e 12 de agosto, em São Paulo, todos os pastores presbiterianos que são capelães militares participaram do Encontro Bidual Nacional de Capelães. Segundo o capelão da Aeronáutica, rev. Marcelo Coelho, estavam presentes três capelães presbiterianos da Marinha, um do Exército e ele, da Aeronáutica. São 35 capelães evangélicos no Brasil, dos quais 25 estiveram presentes. Um dos preletores foi o rev. dr. Augustus Nicodemus, chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

No dia 5 de janeiro, a Força Aérea completou um ano contando com a capelania evangélica. Um dos capelães é o rev. Marcelo, que conta que, como houve um crescimento de evangélicos cadastrados, a FAB resolveu instituir a capelania evangélica.

“Vivemos uma multiplicidade de denominações e uma das grandes prioridades do nosso trabalho é a agregação”, afirma o rev. Marcelo. Segundo ele, a capelania tem um propósito evangelizador e de prestar assistência religiosa aos fiéis e pretende ser a mais inclusiva possível quando for preciso, atendendo a qualquer militar que a procurar.

Sua assistência se dá motivando o início de cultos e a organização de grupos em

quartéis onde não eles não acontecem ou evangélicos que ainda não estejam engajados.

O capelão da FAB também visita os internados baixados no Hospital da Aeronáutica e dá assistência a todas as 13 unidades do Quarto Comar (Comando Aéreo Regional), além da unidade em Campo Grande, promovendo cultos, visitando, fazendo aconselhamentos e organizando eventos comemorativos e datas especiais. Ele conta que há, na FAB, um acolhimento muito positivo para a capelania evangélica.

MARINHA

Em 1994, a Marinha promoveu o primeiro concurso público em nível nacional para a entrada de capelães evangélicos. Entre os 110 pastores que participaram, das mais variadas denominações protestantes, os dois primeiros colocados foram pastores presbiterianos oriundos do Seminário Teológico Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP), os reverendos Paulo Roberto Gomes e Ailton Nascimento Pereira.

O rev. Paulo Roberto Gomes foi o primeiro pastor presbiteriano e evangélico a ingressar na capelania da Marinha do Brasil e, no dia 23 de janeiro, completou dez anos nessa atividade. Ele acredita que é uma tarefa de grande responsabilidade e, como principal desafio, cita trabalhar para a unidade do povo cristão. Além disso,



Rev. Paulo Roberto Gomes: trabalhando pela unidade entre os evangélicos

diz que uma das maiores alegrias em ser capelão da Marinha Brasileira é servir ao próximo independentemente da sua origem e confissão religiosa.

O pastor trabalha, diariamente, no Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao

Espaço de Oração, realiza visitas no hospital e promove um encontro semanal com a liderança evangélica. Trabalha ainda no Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, às quartas-feiras, realizando cultos no horário do almoço.



O rev. major Walter de Mello compartilha a Palavra com os soldados

Pessoal da Marinha, no Rio de Janeiro. Tem atuado também no projeto *Qualidade 10*, que visa a uma melhoria na qualidade de vida do atendido. No Arsenal de Marinha, coordena as atividades evangélicas no

EXÉRCITO

Em 13 de maio de 1991, o primeiro pastor da IPB, e até hoje o único, a ingressar como capelão do Exército foi o rev. major Walter Pereira de Mello. Um dos principais desafios em seu

trabalho, segundo ele, é a consolidação do bom nome da igreja evangélica.

Para o rev. Walter, ser capelão numa força armada, além de uma dádiva de Deus, é uma grande responsabilidade missionária. As principais funções dele e seus colegas capelães são ministrar orientações cristãs aos militares sobre temas como Deus, Jesus, família, relacionamentos, vocação e trabalho etc, além de questões sobre as relações entre a vida militar e a vida comum, além da fé cristã.

Devem também manter contato constante com a tropa, transmitindo a postura sadia que o militar deve ter diante de sua missão como soldado de Cristo a serviço da Pátria. Os capelães assistem os presos, visitam regularmente os enfermos, dando assistência às famílias deles, assessoram os comandantes com medidas necessárias para o melhor desempenho das atividades religiosas e colaboram em campanhas contra o uso de substâncias que causem dependência química, e preventivas de doenças sexualmente transmissíveis, por meio de abordagens durante as instruções religiosas, cultos e distribuição de material educativo.

Contatos

rev. Marcelo Coelho: vpcelho@ig.com.br
rev.marcelo@ig.com.br
rev. Paulo Gomes: capelaogomes@hotmail.com
e rev. Walter de Mello: walterdemello@uol.com.br



Ação Social

Há dois anos, Ong presbiteriana supre necessidades de populações ribeirinhas

Presbiterianos prestam auxílio em Manaus

Martha de Augustinis e Lucilene Nascimento

“Há muito trabalho e poucos dispostos para tal obra”. Assim o conselheiro, idealizador e fundador da Ong Associação de Apoio Reformado (Amar), em Manaus (AM), rev. Alcedir Sentalim, explica a motivação para criar a associação. Ele, que é um dos pastores da IP de Manaus (AM), uma das apoiadoras da Amar, conta que a Ong foi criada há um ano e meio e desenvolve oito projetos de atendimento e desenvolvimento a missionários, crianças e jovens carentes e seus familiares.

“O Amazonas é uma região carente do evangelho”, declara. É em meio a essa sociedade carente espiritual, econômica e socialmente que atua a Amar através de projetos educativos, culturais e sociais, aliados aos valores e à educação cristãos, expandindo a mensagem do evangelho. Outro objetivo é atender, apoiar e capacitar missionários para atuarem na região. Dezesete missionários estão em campo e um curso é oferecido no interior do Estado onde alunos e professores têm contato direto com a realidade que terão de enfrentar.

São as seguintes frentes de trabalho da Amar: Pequenos Discípulos, Jovens em Treinamento (Jotre), Centro de Treinamento Missões Amazônicas (CTMA),

Programa de Assistência ao Pregador (PSP), Geração de Renda, Implantação de Congregações no Médio e Baixo Amazonas (ICMEBAN), Rota Amazônica e Casa de Apoio Missionário (Cam).

Com os projetos de atendimento a missionários, a idéia do pastor Alcedir é formar uma base para que seja possível a pregação da Palavra de maneira eficaz naquela região. Ele acredita que, para pregar o evangelho, é necessário que a igreja dê assistência não apenas espiritual e material ao missionário, mas promova a capacitação do mesmo. Além de oferecer à sociedade atingida uma continuidade desse trabalho, por meio de projetos sociais e de educação.

Foi na capacitação de missionários que a Amar teve início, com a Casa de Apoio Missionário (Cam) e o Centro de Treinamento Missões Amazônicas (CTMA). Obreiro e missionário, o rev. Alcedir conta que criou esses projetos para apoiar integralmente os missionários, oferecendo abrigo, tratamento médico e apoio espiritual. Segundo o reverendo, a Cam já recebeu 742 pessoas e conseguiu alugar, recentemente, um terreno com três casas que irão acolher àqueles que chegarem no projeto. O CTMA, que já treinou dezessete plantadores de igreja faz o processo inverso dos seminários ou escolas habituais, levando os professores até os alunos.

A Amar desenvolve também o projeto Implantação de Congregações no Médio e Baixo Amazonas (ICMEBAN), que visa a incentivar a criação de novos campos missionários em uma região que compreende o médio e o baixo Rio Amazonas. Nele, são incentivados o início e auxílio a trabalhos missionários entre os ribeirinhos. De acordo com o rev. Alcedir, o ICMEBAN se desmembrou em frutos e outros cinco projetos estão em andamento.

JOVENS DISCÍPULOS

Outra área de atuação da Ong é o projeto Jovens em Treinamento (Jotre), que atende a meninos da região anteriormente envolvidos em atividades criminosas. Diariamente, eles são reunidos para ouvir sobre o evangelho e aprender um ofício que lhes proporcione uma oportunidade de transformação espiritual e reeducação sócio-cultural. “Esse grande número de jovens vem de famílias desestruturadas pelo vício e pela miséria. Fora das escolas e sem orientação familiar, eles se tornam presas fáceis para a marginalidade, ao redor da igreja”, afirma o pastor.

No entanto, esse cenário está sendo transformado diariamente. As gangues, antes formadas pelos jovens da região, não existem mais e a Amar conseguiu plantar uma congregação no beco onde os jovens ficavam.

Já o projeto Pequenos Discípulos nasceu diante da



Alexandre, do JOTRE: “Aqui na igreja eu sei que o dia de amanhã é feliz”

extrema urgência de prestar auxílio às crianças dos arredores da igreja. “Marcadas pela dor e pela revolta de não terem o que comer nem o que vestir, sem direito à escola, assistência médica e ao lazer, garantidos pelas leis brasileiras e pelo Estatuto da Criança do Adolescente, essa infância está facilmente exposta ao crime e à violência”, afirma o rev. Alcedir.

O trabalho se divide entre voluntários que hoje atendem a 75 crianças com idade entre seis e 12 anos. Nas quatro horas em que estão

no projeto, as crianças recebem reforço escolar, aulas de pintura, música, artesanato, prática de esportes, além de ouvirem sobre o evangelho. Há um extensão deste trabalho em outro bairro.

A Amar possui ainda o projeto Geração de Renda visando a auxiliar famílias de baixa renda da igreja por meio de capacitação e fornecimento de objetos necessários para alcançar o sustento financeiro.

Informações: (92) 9142-2661/ 3638-3581 ou pelo e-mail pr.alcedir@uol.com.br



Engajamento social

Igrejas se envolvem cada vez mais em movimentos contra a violência e pela ação social

Presbiterianos promovem desarmamento no Rio

No dia 23 de outubro, a população brasileira deverá dizer, nas urnas, sim ou não à pergunta: “O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?”. A Campanha Nacional pelo Desarmamento tem ressoado no coração de alguns crentes, principalmente no Rio de Janeiro, onde os índices apontam uma morte provocada pela violência em cada família. Trinta e quatro igrejas evangélicas saem a campo há cerca de um ano, em todo o Estado, entre as quais as mais antigas como a Primeira Igreja Batista e a IP do Rio de Janeiro. Elas abriram suas portas para a campanha, realizada desde julho de 2004 pelo Ministério da Justiça e que, até o momento, conseguiu arrecadar e destruir mais de 430 mil armas de fogo.

Presbiterianos, batistas e assembleianos são os grupos mais atuantes e muitos enviaram missionários e pastores às favelas, buscando desenvolver programas de auxílio a vítimas da violência, principalmente moradores desse locais e de rua. “Fui morar na rua porque o traficante queria estuprar minha filha”, afirmou João de Souza, ex-morador de uma favela. Este relato exemplifica a realidade encontrada pelos colaboradores da Associação Presbiteriana de Ação Social (Apas), com sede na IP do Rio de Janeiro, que realizava o projeto *Madrugada*

do Carinho voltado a assistência à população de rua. Entretanto, segundo o rev. André Mello, pastor auxiliar da IP do Rio e mentor espiritual da Apas, o trabalho precisou ser reestruturado por causa do aumento da violência e da realização da oficina



Colaboradores da APAS

População de Rua, durante o Primeiro Congresso Sinodal de Ação Social, em julho. “Atualmente, o trabalho chama-se *Noite de Paz* e acontece entre 20h e 24h. O objetivo principal é contactar, sensibilizar e enviar dependentes químicos para tratamento e dar apoio social às famílias de rua. Está mais concreto”, afirma.

Organizando conselhos de pastores, reunindo as lideranças, abrindo os templos para reuniões que são “visitadas” por olheiros da polícia e dos bandidos, os evangélicos estão demonstrando que é possível acreditar no fim da guerra urbana que, no Brasil, massacra principalmente a população daquele Estado. “Agir contra a vio-

lência é a mesma coisa que agir contra o pecado. Assim como os pregadores estão ‘enxugando gelo’, também os missionários urbanos sentem que têm uma tarefa nas mãos maior do que as nossas forças. Mas Deus é maior”, assegura o rev. André.

SANTIDADE EM MEIO À GUERRA

Nas favelas da Rocinha e de Vigário Geral, pastores presbiterianos reuniram-se, no ano passado, com lideranças locais para saber quais eram as suas principais reivindicações de paz. Elas eram muito simples mas, desde essa reunião, muito poucas foram alcançadas. De acordo com as informações apresentadas pela Apas, os projetos sociais que têm atendido às demandas da população com projetos de educação, voltados para o aumento da escolaridade e pré-vestibular comunitário são os que têm as melhores perspectivas.

“Quando o tiroteio cessa, a única coisa que ouvimos é o

louvor dos crentes”, afirmou uma das “Déboras” (movimento de oração) do bairro de Santa Teresa. Quando um jovem viciado em drogas se converte, a Junta Diaconal é acionada para retirá-lo da favela e enviá-lo a uma casa de recuperação. Muitos, por causa das dívidas nascidas do consumo de drogas ou por saberem demais, são ameaçados de morte e precisam sair das favelas. Por vezes, famílias inteiras precisam se mudar para não serem torturadas e acabarem delatando o local em que estão esses jovens convertidos. Dessa forma, o rev. André crê que essa rede de intercessores precisa crescer muito, a ponto de tornar-se

na. O movimento é dirigido pelo antropólogo Rubem César Fernandes, filho do presbítero da IPB Rubens Salles Fernandes, de Niterói (RJ).

Desde então, tem crescido o envolvimento das igrejas e pastores com as iniciativas de desarmamento e de paz. “As igrejas são a maior base da campanha aqui no Rio. Agora, para o referendo contra a venda de armas de fogo há uma nova mobilização que ainda precisa ser bem desenhada”, afirma o rev. André. A violência nas favelas e nas vias públicas do Rio de Janeiro virou assunto da mídia nacional e internacional, e, pelo mesmo motivo, também as



Natal para os moradores de rua expulsos de suas casas pela violência

uma rede de Oração e Ação. No Rio de Janeiro, a campanha do desarmamento é capitaneada pelo Movimento Viva Rio (ONG que promove ações pela paz na cidade), que tem como princípio uma semente evangélica: a fé contra a violência urba-

ações das igrejas ganharam destaque. “Há um conceito de que a ‘África é aqui’: em vez de buscarmos apenas sustentar as missões naquele continente, também podemos ampliar a nossa atuação missionária para as favelas brasileiras”, afirma.



Repercussão

No 6º Encontro das Escolas Presbiterianas, a Anep enfatiza o papel importante dos líderes escolares.

Associação valoriza o ensino confessional

Martha de Augustinis

o presidente da Associação, presb. Wilson de Souza.

TEMAS

O encontro, realizado em parceria entre a Anep, a Fenep (Federação Nacional de Escolas Presbiterianas) e a IPB, contou com preletores cristãos especializados em temas administrativos e pedagógicos, como *Captação de Recursos e A Gestão da Imagem da Escola*. “Convidamos pessoas que não são da IPB, mas são de reconhecido saber sobre áreas específicas. Escolhemos aqueles que sendo da IPB ou não, têm suficiente conhecimento em determinada área”, conta o presidente. Um dos principais palestrantes do evento foi o rev. dr. Mauro Meister que, entre suas muitas funções, é presidente da Associação Internacional de Escolas Cristãs (ACSI). O rev. Mauro tratou o tema *Ética na Educação*, buscando enraizar a ética da escola confessional numa análise de todos os aspectos de forma diferenciada, com padrões definidos, extraída das Escrituras.

O público alvo incluiu toda a liderança escolar – diretores, dirigentes e administradores, capelães, pastores, conselheiros e professores. Segundo o presb. Wilson, a Anep tem em seus cadastros, por volta de 190 escolas associadas. “Na verdade, a idéia é de que todas as escolas presbiterianas devem e podem se associar à Anep; a nossa dúvida é se efetivamente todas elas estão cadastradas”.

Antes de o evento acontecer, o jornal *Brasil Presbiteriano*



Wilson Camargo

Presb. Wilson de Souza, presidente da Anep.

conversou com o presidente da associação, que explicou detalhadamente qual a definição de uma escola confessional e porquê elas devem valorizar o sentido associativo, tão prezado pelo Sexto Encontro. “A escola confessional é aquela mantida por uma instituição de origem religiosa, seja cristã ou não. No nosso caso, somos escolas presbiterianas que não possuem somente o ensino religioso, mas sim uma ética cristã reformada presente na administração e orientação; somos escolas que possuem um compromisso com essa ética”, afirmou, reforçando

que é fundamental que essas escolas sejam associadas à Anep, para que haja um fortalecimento e aprimoramento do ensino, por meio de trocas de experiências, sendo elas positivas, ou negativas.

OBJETIVOS

Com relação ao mote do evento, o *Papel da Liderança em Uma Escola Confessional*, o presb. Wilson coloca que é exatamente isso que a associação busca informar: qual o importante papel que toda a liderança escolar deve exercer. “Podemos ver então, que a Anep se volta mais efetivamente para orientar esco-

las confessionais a realizarem um ensino tecnicamente bem-feito, apurando a qualidade da pessoa. Não só um transmissor de conhecimento, mas alguém que educa a pessoa integralmente”, afirma o presb. Wilson, que vê a associação como um multiplicador das ferramentas que visam a melhorar o ensino confessional.

Dessa forma, o presidente informa que a Anep está sempre assessorando, visitando, e orientando as escolas à ela filiadas. Segundo ele, são promovidos encontros e maneiras que facilitem o processo de associação de escolas em suas regiões. “Num futuro queremos ter também um Sistema Presbiteriano de Ensino, visando a fortalecer as escolas presbiterianas, para que essas possam ser um modelo na sua cidade ou local”.

O presbítero enfatiza o importante papel dos pais na educação e cidadania de seus filhos. Falou ainda o quão importante é a Associação de Pais e Mestres, que possui um caráter civil com o objetivo de auxiliar e orientar a qualidade de ensino. “A função dos pais é contribuir com a área pedagógica para que a infra-estrutura escolar esteja boa; observar e sugerir alternativas para melhorar todo o processo educacional, até o religioso”, completou, afirmando que espera que as escolas não associadas à associação entendam a fundamental importância dessa filiação.

Para mais informações sobre a Anep: (21) 3239-4885.



Aniversário

IP Nacional de Brasília reúne 800 pessoas em comemoração oficial

Presbiterianos comemoram os 146 anos da IPB

Martha de Augustinis e Rodrigo Leitão

Em comemoração oficial pelos 146 anos da IPB, a IP Nacional de Brasília (DF) realizou, no dia 12 de agosto, um culto de ação e graças por mais de um ano de bênçãos na igreja. Cerca de 800 pessoas compareceram à celebração, que contou com a presença e a pregação do presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Roberto Brasileiro. Houve ainda a ajuda de presbíteros e pastores presbiterianos do Distrito Federal para a celebração da Santa Ceia.

Em sua pregação, o presidente da IPB abordou João capítulo 13, focalizando o impacto que uma igreja vivente no amor, no serviço e na comunhão da graça de Deus pode causar no mundo. O culto contou também com um coro formado por 90 presbiterianos de várias igrejas do Distrito Federal, regido por Simone Moraes, membro da IP Nacional. O coro apresentou uma cantata de Babbie Mason, *Faz-nos Um*. “Todos estavam muito emocionados”, afirmou a regente.

Com membros de todas as igrejas do Sínodo de Brasília e do Sínodo de Taguatinga presentes, o momento mais marcante foi a Celebração da Santa Ceia. Para o tesoureiro do Sínodo de Brasília, presb. Anamim Lopes Silva, todo o culto foi uma grande festa espiritual. “Foi uma noite memorável, templo repleto de presbiterianos do Distrito Federal e seu entorno, um coral maravilhoso, uma festa espiritual. Eu creio que anima

muito a igreja a demonstração de que ela vive e celebra a vida”, disse.

HISTÓRIA

Fundada no mesmo ano que a cidade de Brasília e no mesmo dia em que a IPB, a IP Nacional iniciou suas atividades em 12 de agosto de 1960. Segundo o pastor efetivo, rev. Obedes Ferreira da Cunha Junior, a igreja, que acompanhou não só a história da cidade, mas também parte da história da IPB, sentiu-se muito honrada em receber o Supremo Concílio e toda a liderança

Plano Missionário Cooperativo (PMC), rev. Sirgisberto Queiroga da Costa. “Foi um evento muito marcante para as igrejas da região. Foi realmente muito bom e pode acarretar em eventos futuros, tão importantes quanto este”.

CELEBRAÇÃO NO SUL

Campinas (SP) comemorou os 146 anos da IPB no Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), com um culto especial no dia 10 de agosto, em comemoração ao aniversário da chegada do missionário americano Ashbel Green

rev. Roberto Brasileiro. Além do presidente do SC, fizeram parte da liturgia do culto os reverendos Adão Carlos do Nascimento (diretor do SPS), Adilson Abreu (capelão do seminário), Jonas Zulske (presidente da Junta Regional de Educação Teológica do SPS), Marcos Lins (diretor presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM), Davi Romualdo (presidente do PCPN) e Jorge Matos Soares (presidente do Plano Missionário Cooperativo). O louvor da noite ficou a cargo

nossos escritórios. Precisamos sair de nós mesmos, pois Deus não nos chamou simplesmente para estarmos nas praças de braços cruzados. É hora de sairmos para as praças, ruas e bolsões de pobreza e anunciarmos o evangelho reformador”, afirmou, fazendo ainda um apelo aos seminaristas, garantindo que não faltam campos, mas sim obreiros dispostos a se derramarem e se entregarem para a glória de Deus.

Para o rev. Jorge Mattos, presidente do PMCP, as palavras do rev. Roberto foram ins-



Rev. Roberto Brasileiro e Rev. Adão Carlos na comemoração em Campinas

presbiteriana da região, juntamente com muitos membros da igreja. “Mostramos um pouco da força presbiteriana e o desejo de promovermos juntos o crescimento do Reino do Senhor neste lugar”, afirmou.

Realizando essa comemoração pela primeira vez na IP Nacional, as duas comissões dos sínodos presentes trabalharam de forma conjunta e integrada, segundo relato do presidente do Sínodo de Brasília e responsável pelo

Simonton ao Brasil, em 12 de agosto de 1859.

O culto foi uma realização conjunta entre o SPS e os dois presbitérios da cidade: de Campinas (PCPN) e Metropolitano de Campinas (PMCP).

Seminaristas, pastores e membros de igrejas presbiterianas de toda a região estiveram presentes para prestigiar a solenidade, que teve como pregador o presidente do Supremo Concílio da IPB,



Coral apresentando a cantata *Faz-nos Um*, na comemoração em Brasília

de alunos do primeiro ano do SPS e do conjunto masculino da IP de Americana (SP).

Em uma pregação firme e inspiradora, o rev. Roberto Brasileiro lembrou seu tempo de seminarista, citou diversos nomes que marcaram a IPB e enfatizou a necessidade do ímpeto de evangelização que a igreja tem perdido.

“Colocamos tantos empecilhos para proclamar o evangelho, mas nunca vamos vencê-los se ficarmos sentados em

piradoras e um desafio para alargarmos nossos espaços, além de incentivar a visão que, segundo ele, o Presbitério Metropolitano de Campinas tem estabelecido, de abertura e organização de novas igrejas.

O rev. Adão Carlos, diretor do SPS, afirmou que o objetivo do culto e a presença do presidente do SC no Seminário se deram para resgatar nos alunos o espírito denominacional e o amor pela IPB.